

098

A INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL NA ESTRUTURAÇÃO DE SOLOS. *Priscila Meneghetti Eger, Sydney Sabedot (orient.) (UNILASALLE).*

A erosão é a perda da camada superficial do solo pela ação do intemperismo físico-químico, que reduz sua fertilidade pela remoção das partículas e dos nutrientes. Uma área sem cobertura vegetal forma ravinas, que são pequenos sulcos do solo que ainda podem ser remediados. A erosão depende dos parâmetros do solo e de seu uso pela ação antrópica. A remoção da vegetação em área de encosta pode resultar no aumento do processo erosivo e dificultar a recuperação de área degradada. Estudou-se uma área de encosta que apresenta três situações distintas: i) com cobertura vegetação natural, composta por mata de encosta com características de Mata Atlântica; ii) com vegetação exótica, composta por Pinus e Eucalipto, implantada por ação antrópica no lugar da vegetação natural; iii) sem vegetação, exposta às intempéries. Estas três situações ocorrem na mesma área, cujo substrato é formado por uma rocha granítica, que gera o mesmo tipo de solo no seu entorno. Observações realizadas no local indicam texturas e estruturas diferentes nas três situações. No local onde a vegetação nativa está intacta identifica-se um solo bem estruturado e com presença de argilominerais; no outro extremo, a área sem cobertura vegetal, o solo é basicamente arenoso e sem estrutura aparente. Considerando as diferenças visualmente identificadas, coletou-se amostras de solo nas distintas situações, para se identificar os parâmetros texturais da área pesquisada. As análises estão sendo realizadas, razão pela qual ainda não há resultados conclusivos, que serão mostrados no pôster. Na maior parte das vezes a vegetação nativa tem uma influência benéfica na estabilidade de encostas. No aspecto visual da encosta estudada identifica-se que a melhor estruturação do solo ocorre na área que contém a vegetação nativa.